

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SERPRO EM GREVE!



É hora de **AMPLIAR A GREVE** para fortalecer nossas reivindicações!

Quem imaginava que esta diretoria do SERPRO iria adotar postura tão retrógrada e autoritária nesta campanha salarial?

Disse um determinado presidente que devemos procurar o RH se não estivermos satisfeitos. Essa afirmação lamentável foi expressa numa fala nacional aos trabalhadores.

Não estamos satisfeitos, senhor presidente, mas não procuramos o RH.

Preferimos fazer **GREVE**, direito constitucional que temos, para mostrar nossa insatisfação com o tratamento dado às nossas reivindicações e à retirada de direitos históricos.

O presidente parece estar desorientado.

Afinal de contas, como conter trabalhadores que têm consciência dos seus direitos?

A manipulação para tentar confundir e pressionar os trabalhadores é enorme, mas está “fazendo água”, melhor dizendo, está aumentando a indignação e ampliando a participação de mais pessoas na **GREVE**!

Sabemos que na **GREVE** nosso contrato de trabalho fica suspenso, então não chamem os trabalhadores grevistas para validar ponto!

Isso é para tentar disseminar a desinformação?!

Buscamos resolver o impasse nas mesas de negociação, mas o presidente do SERPRO e sua diretoria pediram mediação no TST (Tribunal Superior do Trabalho).

Depois, já não quiseram mais mediação e suscitaram dissídio de **GREVE**.

Lamentável a falta de disposição em negociar e tentar esvaziar a **GREVE**!

Nós defendemos o SERPRO da privatização e você, presidente, passa por cima da nossa luta e continua a tomar medidas no sentido da privatização da empresa "por dentro" por meio da terceirização sem limites, entre outros problemas.

Agora é tempo de mostrar ao presidente do SERPRO, que representa mais do mesmo (velha política), que é autoritário e guarda quase R\$ 2 bilhões no banco ao invés de atender às reivindicações dos trabalhadores, que não vamos tolerar seus desmandos!

Ainda é tempo de ampliar a **GREVE** e reforçar a nossa luta em defesa das nossas reivindicações!

À luta, que é justa e necessária!

Fenadados, Sindppd/RS, Sindpd/SC, Feittinfe Assindados